



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Indicação De Cuidados Paliativos Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: LIGIA MARÇOLA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC/FMUSP); SILVIA MARIA MACEDO BARBOSA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC/FMUSP); IVETE ZOBOLI (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC/FMUSP); RITA TIZIANA VERARDO POLASTRINI (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC/FMUSP); MARIA ESTHER JURFEST CECCON (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC/FMUSP)

Resumo: Introdução: Graças aos avanços da ciência e tecnologia, muitos recém nascidos com doenças e condições graves passaram a sobreviver cada vez mais na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN); entretanto, as morbidades com consequências para a vida futura aumentaram de forma progressiva, levantando discussão ética em relação a terapêutica e esforços empregados. Nesse contexto, a indicação de programas de Cuidados Paliativos Neonatais (CPN) podem evitar tratamentos e procedimentos fúteis e dar conforto, ainda que não haja cura. Apesar da importância dada ao assunto por órgãos internacionais e da crescente preocupação mundial a respeito, há poucas descrições na literatura de protocolos e programas de Cuidados Paliativos utilizados nas UTIN. Objetivo: Detectar e caracterizar a proporção de crianças admitidas em uma UTIN de um hospital universitário referência que necessitavam e/ou estavam submetidos a CPN quando foram a óbito, no período de 01/01/2012 a 31/07/2014. Métodos: Estudo descritivo retrospectivo; feita revisão dos prontuários dos pacientes para coleta de dados e análise estatística descritiva. Resultados: No período estudado ocorreram 60 óbitos; desses, 49 crianças morreram após no mínimo 48 horas. 18% eram prematuros extremos e 80% apresentavam malformações. Cuidados paliativos foram realizados em 20% dos casos. Reunião multidisciplinar estava registrada em 16% dos prontuários, e apenas 22% dos pais foram acompanhados pela psicologia. Uma grande quantidade de dispositivos e tratamentos invasivos dolorosos foram empregados e muitas das crianças apresentavam escala de dor alterada. Conclusões: Detectou-se nesse estudo a preocupação e o desenvolvimento de CPN. Há, porém, muito a ser melhorado e adequado. Espera-se que este trabalho auxilie na proposição de protocolos e capacitação da equipe dessa UTIN para o melhor tratamento dessas crianças.